## “ENSAIO”

FADE IN:

SEQ. 1: EXT. CASAS – DIA

Cenas de JARDINS DE CASAS no interior de São Paulo, com os créditos do filme em ilustração.

SEQ. 2: EXT. CASA/JARDIM – DIA

Bruno, garoto de 9 anos, sai correndo pela porta do

quintal de sua casa. Pára e brinca com a TERRA próximo a

uma ROSEIRA.

INT. CASA/COZINHA – DIA

Marina, mãe de Bruno, prepara um suco. Ao seu lado um VASO

COM ROSAS. Felipe, o marido, lê um livro. Coloca o líquido

em dois copos. Um dá para o marido, com um beijo. Ele

sorri para a mulher.

EXT. CASA/JARDIM – DIA

Marina abre a porta que dá para o quintal da casa com uma

BANDEJA nas mãos. Leva um COPO DE SUCO.

MARINA

Bruno, meu filho, não vai se sujar. Você já tomou banho.

Marina vira de costas em direção à porta como se fosse entrar na casa novamente. Bruno olha para ela saindo e sorri. Pega um punhado de terra e joga nas costas da mãe.

MARINA

Oh, menino!

Bruno dá risada. Marina sorri.

MARINA

Quer brincar com terra, né? Então vamos plantar.

Marina pega umas SEMENTES DE ROSAS, em uma CAIXA, próxima à porta e duas PÁS. Cavam a terra, colocam as sementes.

MARINA

Filho, pra cuidar de uma flor só precisa amor e dedicação.

Bruno encosta em uma rosa e se fere com o espinho. Chupa o sangue. Marina pega o dedo machucado do filho para olhar. Vê que está tudo bem e dá um beijo no lugar machucado.

MARINA

Pra lidar com as pessoas também.

O garoto sorri e volta a mexer na terra.

MARINA

Filho, você me ama?

Bruno está plantando umas sementes. Responde sem olhar para a mãe.

BRUNO

(sorrindo)

Você sabe, mãe.

MARINA

Diz então que me ama.

Bruno continua concentrado no que está fazendo.

BRUNO

(sorrindo)

Ah, mãe.

Entra trilha. Marina põe um pouco de terra no nariz do filho e os dois dão risadas. Marina e Bruno brincam um com o outro. Mexem na terra e se sujam. Mãe faz, com a terra, dois riscos no rosto do filho, como se fosse uma marca tribal. Bruno se diverte ao ver seu reflexo na janela da casa. Marina chega e faz carinho no filho. Ele parece muito feliz com o aconchego. A relação entre eles é de total intimidade.

SEQ. 3: EXT. FRENTE DA ESCOLA – DIA

Ônibus escolar buzina alto e estaciona. Fica na frente da

câmera. Ouvimos passos de crianças descendo do ônibus.

Quando sai da frente, vemos alguns alunos entrando pela

porta da escola. Bruno pára na porta da frente, de

costas. Um dos alunos esbarra nele, sem querer. Bruno

continua estático olhando para o prédio grande. Repara em

algumas mães deixando seus filhos. Quando o pátio já está

vazio, resolve entrar.

SEQ. 4: INT. SALA DE AULA – DIA

Sala de aula, com professora e alunos. Eles estão tirando

material da mochila. Ela está sentada em sua mesa.

Vinícius pega um LÁPIS da carteira de Rafael, um dos

alunos, sem que ele perceba. Fernanda, uma amiguinha da

classe, desaprova a ação com o olhar. Os colegas sentados

ao lado de Vinícius (Caio, Tadeu e Paulo) dão risada ao

ver o aluno procurando pelo objeto. Vinícius olha para

ele e mostra o lápis. Professora apaga a lousa. Rafael o

encara, meio sem graça. Quando Rafael estende o braço

para recuperá-lo, Vinícius quebra o lápis ao meio, com

expressão de satisfação. Os outros, que estão sentados ao

lado do líder, apóiam a brincadeira. Tadeu, um dos amigos,

olha meio sem graça a atitude de Vinícius, mas depois

sorri com o cutucão que o amigo dá nele. Professora não

percebe nada e apaga a LOUSA. Fernanda dá um LÁPIS NOVO

para Rafael. Alguém bate na porta. Professora abre. Bruno,

sem graça, entra na sala.

LÚCIA

Pessoal, este é o Bruno. O novo colega de classe de vocês.

Fernanda olha para ele interessada.

LÚCIA

Ali é o seu lugar. Ao lado da Fernanda.

O garoto vai para sua carteira, sem graça. Vinícius, Caio,

Tadeu e Paulo se olham com ar de malícia. Fernanda

acompanha, com o olhar, Bruno se dirigir ao seu lugar. O

garoto se senta constrangido, de cabeça baixa. Professora

conversa com alunos, com trilha ao fundo. Não ouvimos o

que diz. Todos prestam atenção, menos Bruno, que permanece

de cabeça baixa.

SEQ. 5: EXT. RUA - DIA

Mãe e menino de BICICLETA. Carregam SACOS DE TERRA e um REGADOR que estão presos na garupa. Conversam animadamente enquanto pedalam. Ouvimos a trilha, não o que eles falam. Depois trilha cai quando vão se aproximando.

MARINA

E aí, filho? E a declaração que tô esperando?

Menino sorri e sai com sua bicicleta na frente. Ela sorri e vai atrás dele. Trilha sobe. Os dois chegam em casa e encostam as bicicletas na garagem.

SEQ. 6: INT. ESCOLA - DIA

Alunos na sala de aula, com professora de pé, à frente da

lousa.

LÚCIA

A gente já tá em abril. Vamos começar a preparar uma homenagem pro Dia das Mães.

A turma de encrenqueiros dá risada e reclama.

CAIO

Pô, professora! Homenagem pra mãe é mico. Ninguém merece.

Professora pega uma CAIXA DE PAPELÃO. Dentro estão vários

POTES DE VIDRO COM FLORES. Os alunos prestam atenção à

ação da professora. Bruno está cabisbaixo. Depois levanta

a cabeça. À medida que Lúcia vai falando, aparecem

detalhes de cada uma das flores e a expressão dos alunos.

LÚCIA

Vocês sabiam que a flor é o órgão reprodutor das plantas? As formas, as cores e os perfumes são recursos que elas usam para atrair os insetos e os pássaros.

Fernanda fecha os olhos como se estivesse imaginando a situação que está sendo descrita.

INSERT

Animação do desenho de uma flor crescendo. Depois chega um beija-flor polinizando a planta. Em seguida, nascem novas flores.

LÚCIA (V.O.)

Em busca do néctar, aquele melzinho que tem na flor, os insetos e pássaros unem os órgãos masculinos e femininos. Isso gera uma nova planta. Portanto, é na flor que tudo acontece.

Nesse momento o beija-flor sai da animação voando.

VOLTA À CENA

O beija-flor aparece voando ao lado de Fernanda. Depois

sai. Bruno está olhando para ela. Fernanda abre os olhos

novamente e volta a prestar atenção no que a professora

está dizendo.

LÚCIA

As flores também têm o poder de tocar as pessoas. Por isso é gostoso receber e dar flores.

Vinícius faz cara de deboche para os amigos, que sorriem.

À medida que vai apontando para as flores, Lúcia fala um pouco de cada uma delas.

LÚCIA

As flores mexem com as emoções. Cada uma expressa alguma coisa.

Lúcia aponta para uma orquídea.

LÚCIA

Essa aqui, por exemplo, Rafael, o que essa flor diz pra você?

RAFAEL

Sei lá, professora...

Rafael olha para a flor. Vemos a flor cada vez mais de perto. Rafael continua olhando para a flor como se estivesse enfeitiçado. Detalhe da flor.

RAFAEL

... me diz que ela é bonita.

LÚCIA

Isso mesmo. As orquídeas estão associadas à beleza. Os lírios à pureza. Já as margaridas à inocência e as rosas ao amor.

Fernanda tira algumas fotos das flores com sua MÁQUINA

DIGITAL. Professora olha para ela e sorri. Fernanda olha

para Bruno, que está de cabeça baixa. Em seguida, levanta

a cabeça e fica pensativo.

INSERT: EXT. CASA - DIA

Cenas externas da casa do menino. Casa vazia, muito vento.

VOLTA À CENA

Tadeu presta atenção à professora.

LÚCIA

Então, vocês vão pesquisar e escolher uma flor que represente melhor a mãe de vocês. Aí vão escrever um texto justificando a escolha e dar a flor de presente.

CAIO

E como nós vamos achar essa flor?

LÚCIA

Na rua, no sítio do avô, pedindo pro vizinho... Tentem descobrir o nome da flor e pesquisem sobre ela.

Bruno ouve a explicação e abaixa a cabeça.

SEQ. 7: INT. CASA/QUARTO MENINO - NOITE

Menino se prepara pra dormir. Termina de vestir o pijama.

Puxa o EDREDOM da cama e se deita. Quando vai apagar a

luz, ouve uma risada vindo de baixo da cama. Dá um

sorriso, balança a cabeça, sabendo o que vai encontrar.

Quando olha, vê a mãe. Os dois dão risada.

BRUNO

De novo aí, mãe?

MARINA

É.

BRUNO

Por que você gosta de ficar embaixo da minha cama?

MARINA

É pra você sempre se sentir protegido, como se estivesse deitado na minha barriga. Como quando você estava dentro de mim.

BRUNO

Ah!

Ele sorri e vai pra debaixo da cama com ela. Os dois se divertem

SEQ. 8: INT. ESCOLA/SALA DE AULA - DIA

Alunos estão olhando para a frente da sala. Mariana, que

estava lá na frente, volta para seu lugar.

LÚCIA

Parabéns, Mariana. Vamos continuar o ensaio. Quem vai agora?

RODRIGO

Eu.

LÚCIA

Então vá lá na frente, Rodrigo, e leia o que você escreveu como se estivesse dizendo pra sua mãe no dia da festa.

Aluno vai, sem graça, para a frente da sala.

RODRIGO

Mãe, escolhi a flor de cerejeira pra você porque você adora parar o carro embaixo da árvore que dá essa flor.

Todos prestam atenção na história, menos Bruno. Os

encrenqueiros se olham.

LÚCIA

Muito bom. É isso mesmo.

Ouve-se o SINAL de término da aula. Todos saem da classe,

menos Fernanda, que fica olhando o menino se preparar para

sair. Bruno arruma suas coisas com calma. Professora

aproxima-se dele.

LÚCIA

E aí, Bruno, já está pesquisando a flor para a sua mãe?

Bruno balança a cabeça negativamente.

LÚCIA

Se precisar de ajuda é só me avisar.

Bruno concorda com a cabeça e sai, seguido de Fernanda. A professora o observa.

SEQ. 9: EXT. ESTAC. ESCOLA/NA FRENTE DO ÔNIBUS - DIA

Alunos entram no ônibus escolar. Marcelo, o motorista,

bem-humorado, brinca com as crianças, enquanto confere com

uma PRANCHETA o número de alunos. Todos riem. Marcelo

percebe que Bruno, que espera para entrar, está

cabisbaixo. Mexe com ele. Bruno sorri discretamente. Como

é o último aluno, Marcelo sobe atrás dele e parte com o

ônibus.

SEQ. 10: INT. ÔNIBUS - DIA

Todo mundo fazendo bagunça. Bruno procura um lugar para

sentar. Vinícius ocupa o lugar vago ao seu lado para Bruno

não sentar. Bruno abaixa a cabeça e senta sozinho.

Fernanda olha para ele. Solidário, Rafael troca de lugar e

vai sentar ao lado de Bruno. Olha para ele, mas não diz

nada.

SEQ. 11: EXT. RUA/FRENTE DE UMA CASA - DIA

Rodrigo desce do ônibus e repara no carro da mãe parado

embaixo de uma CEREJEIRA. O CARRO está cheio de FLORES E

FOLHAS. Bruno olha o AUTOMÓVEL. Ônibus sai.

SEQ. 12: EXT. CASA/FRENTE - DIA

Ônibus chega à casa de Bruno. Rafael olha o menino descer

do ônibus. Fernanda cola o rosto no vidro e observa o

garoto que olha para ela, mas logo desvia o olhar. Bruno

segue a pé para casa. Mexe na maçaneta como se fosse

abrir a porta. Ônibus parte, com as crianças fazendo

bagunça, na maior diversão. Bruno vê o ônibus partir. Em

vez de entrar em sua casa, segue andando pela rua.

SEQ. 13: EXT. RUAS - MAIS TARDE

Bruno aparece andando pelas ruas sozinho, lentamente, como

se não tivesse destino certo. Pára um pouco e senta.

SEQ. 14: EXT. CASA/FRENTE - DIA

Bruno chega em casa. Permance de uniforme.

SEQ. 15: EXT. RUA/JARDIM - TARDE

Fernanda está num jardim. Cheira algumas flores. Está

feliz e tira fotos. Fala sozinha, ao pegar uma flor, como

se estivesse no ensaio.

FERNANDA

Mãe, eu escolhi o amor-perfeito porque é a forma mais perfeita que encontrei de representar o meu amor por você.

SEQ. 16: EXT. CASA/QUINTAL - MAIS TARDE

Menino e mãe estão cortando algumas rosas no jardim para

colocar em VASO.

MARINA

Filho, sabe o que a gente aprende ao cuidar das rosas?

Bruno acena a cabeça negativamente.

MARINA

A respeitar o tempo natural das coisas.

Marina olha para o filho.

MARINA

E a ter paciência.

Marina sorri e começa a cortar algumas rosas e a colocar no vaso. Bruno continua olhando para ela. Marina brinca com ele.

MARINA

E falando nisso... quando vou ouvir o que tanto quero?

Bruno pega uma rosa e olha para a mãe como se fosse dizer

alguma coisa. Pai chega, interrompe fazendo carinho nos

dois discretamente. Dá um beijo na esposa e depois no

filho.

FELIPE

Oi, amor. Oi, filho.

BRUNO

Oi, pai.

MARINA

Oi, Fê.

Pai se retira. Marina olha para o filho como que esperando

que ele diga alguma coisa.

BRUNO

(sem graça)

Depois eu falo.

Ela sorri. Eles se abraçam. Entra trilha. Os dois

continuam cortando as rosas e colocando no vaso.

SEQ. 17: EXT. CASA LEONARDO/FRENTE - TARDE

Leonardo está escolhendo uma flor no jardim na frente de sua casa. Mãe chega com CAIXAS DE SUPERMERCADO cheias de frascos de detergente. Garoto a ajuda e repara na quantidade de frascos.

SEQ. 18: INT. ESCOLA - DIA

Professora e alunos trabalhando em sala de aula.

LÚCIA

Vamos continuar o ensaio. Vinícius, que flor você escolheu?

VINÍCIUS

Eu não pesquisei ainda. Acho que vou escolher a flor de cacto. Ela pinica e minha mãe tá sempre me beliscando.

Amigos encrenqueiros dão risada.

LÚCIA

Ao contrário do que parece, presentear alguém com um cacto é muito adequado porque ele é um purificador de ambientes.

VINÍCIUS

Ah, então, vou escolher outra.

LÚCIA

Léo, e você?

LEONARDO

Eu escolhi o copo-de-leite porque é uma flor bem branquinha. E com a mania de limpeza da minha mãe, não teria flor melhor pra ela.

LÚCIA

Estão vendo? É uma escolha interessante. E você Thiago, o que está preparando?

THIAGO

Eu descobri uma flor, bem brasileira, que chama onze-horas. Tem tudo a ver com a minha mãe, porque ela sai todo dia de casa às 11 horas. E ninguém sabe por quê. Por sinal, ela deve estar saindo agora.

INSERT: INT. CASA THIAGO/SALA - DIA

Mulher olha para o RELÓGIO DA PAREDE, confirma NO DA

ESTANTE. Olha para o RELÓGIO DE PULSO e sai, tentando não

ser percebida.

VOLTA À CENA

LÚCIA

Ótimo.

Vinícius olha para Bruno que está de cabeça baixa e depois dirige-se, maliciosamente, à professora.

VINÍCIUS

Professora, por que a senhora não pergunta pro Bruno o que ele tá planejando para o Dia das Mães?

Toda a classe olha para Bruno, que levanta a cabeça.

Rafael olha solidário para ele. Fernanda também.

SEQ. 19: EXT. CASA - DIA

Quintal da casa. Mangueira velha, balde largado, varal

vazio.

SEQ. 20: EXT. ESCOLA - DIA

Saída da escola. Moleques da classe (Vinícius, Caio, Paulo

e Tadeu) abordam Bruno.

VINÍCIUS

Por que tá tão quietinho nas aulas?

Bruno continua caminhando de cabeça baixa.

CAIO

Não achou a florzinha pra mamãe?

Tadeu olha para seus colegas e não participa da abordagem. Quando ouve falar de sua mãe, Bruno levanta a cabeça. Percebendo que isso mexe com o menino, Vinícius insiste.

VINÍCIUS

Não quer fazer nada pra mãe porque tem

vergonha dela.

Caio e Paulo dão risada bem alto. Tadeu passa a mão na

cabeça. Dá um sorriso amarelo. Bruno avança sobre Caio.

Logo, Vinícius e Paulo jogam o menino no chão e batem

nele. Chutam Bruno violentamente. Tadeu fica meio

desnorteado. Fernanda chega correndo.

FERNANDA

Pára. Pára! Socorro! Professora!

Professora olha da janela. Ao ver a violência apressa-se

em direção ao menino. Moleques correm, dando risada.

Tadeu, indeciso, segue os amigos sem sorrir. Professora

chega para socorrer Bruno. Fernanda está muito assustada.

SEQ. 21: INT. ESCOLA/SALA DE AULA - DIA

Lúcia cuida dos ferimentos e conversa com ele. A

professora se ajoelha perto do menino. Não ouvimos a

conversa, só a trilha. Ele só faz não com a cabeça.

Mesmo assim, ela cuida dos seus machucados com carinho.

Trilha cai.

LÚCIA

Bruno, o que te angustia tanto?

Bruno fica pensativo.

FLASHBACK - EXT. CASA/JARDIM – DIA

Marina e Bruno estão aguando as ROSAS que cresceram e se

divertem no jardim da casa. Ela está sempre mexendo com

ele. Molha-o um pouco com a MANGUEIRA e depois faz carinho

nele. O filho sorri com as brincadeiras da mãe.

VOLTA À CENA

LÚCIA

Bruno, Bruno...

BRUNO

Eu quero falar que eu amo a minha mãe, mas eu não consigo.

Trilha sobe. Bruno ouve o que a professora fala de cabeça

baixa. Fernanda ouve a conversa. Não ouvimos mais o que

dizem. Ele faz sinal de sim com a cabeça. Fernanda sorri

timidamente.

SEQ. 22: INT. CASA/QUARTO BRUNO - NOITE

Bruno está deitado na sua cama. O quarto está escuro. Ouve

um barulho. Imediatamente acende a lanterna e olha embaixo

da cama. Não há nada.

SEQ. 23: INT. CASA/GARAGEM - DIA

Duas BICICLETAS, de Marina e Bruno, estão encostadas,

sujas e descuidadas.

SEQ. 24: EXT. CASA/FRENTE - DIA

Menino chega em casa de uniforme. Pai está na porta de

casa colocando um CARRINHO do menino no capô do carro. Pai

sorri discretamente para o filho. Bruno continua sério.

Olham um mapa juntos, sentados na calçada. Pai é amável

com ele, mas os dois parecem tristes.

SEQ. 25: EXT. ESTRADA - DIA

Pai e filho viajam juntos na estrada.

SEQ. 26: INT. CARRO - DIA

Menino olha a estrada. Pai faz carinho discreto no filho.

Bruno não corresponde.

SEQ. 27: INT. ESCOLA/SALA - DIA

Todos pintam um PAINEL COM FLORES.

LÚCIA

Cada um deve pintar neste painel a flor que escolheu para a sua mãe.

Bruno não participa. É o único que fica sentado no seu

lugar. Fernanda tira foto do painel com as crianças e olha

para ele.

SEQ. 28: EXT. CASA BRUNO/QUINTAL - TARDE

Bruno está no quintal de uniforme. Olha em volta. Tenta

ligar a mangueira do quintal. Fica um tempo insistindo,

mas não consegue. Aos poucos vai se irritando e começa a

jogar a mangueira para o lado. Tenta cortá-la, sem

sucesso. Irrita-se mais ainda. Enrola-se nela, quase se

enforcando. Joga-a de lado. Aparece deitado com a

mangueira fazendo um círculo em volta de seu corpo, mais

calmo.

SEQ. 29: INT. CASA LUCAS/QUARTO - TARDE

Lucas está nadando numa PISCINA DE PLÁSTICO em seu

quintal. Sua mãe toma sol ao seu lado. Cada vez que ele

levanta de um mergulho, ela está numa posição diferente.

Ela confere, olhando para os lados do seu corpo, se está

se bronzeando por igual. Lucas toda vez que volta do

mergulho observa a mãe. Sorri.

SEQ. 30: EXT. JARDIM - TARDE

Um FOGUETE ENFERRUJADO está largado em um jardim. Pelo seu

estado, parece estar lá há bastante tempo.

SEQ. 31: INT. FOGUETE - TARDE

Fernanda e Bruno estão sentados juntos. Ela pega a máquina

digital.

FERNANDA

Bruno, quer ver as minhas fotos?

Bruno acena positivamente com a cabeça. Fernanda mostra a

ele as fotos que tirou com a própria máquina. Bruno olha,

Fernanda aciona o botão para as fotos irem para a frente.

Vemos fotos da escola, das flores. Logo, Bruno começa a

aparecer em todas as fotos. O foco é sempre ele. O garoto

olha timidamente para Fernanda. Ela pega sua mão com

delicadeza. Ele fica sem graça, mas não tira a mão.

SEQ. 32: INT. ESCOLA/SALA - DIA

O painel que estavam fazendo está encostado na parede,

mais adiantado. Alunos fazem o trabalho. Bruno ao lado, de

cabeça baixa, está quietinho escrevendo, alheio à agitação

dos outros. Fernanda olha para ele.

SEQ. 33: EXT. RUA - TARDE

Bruno está andando na rua ao lado de Rafael. Vê Vinícius,

andando com Tadeu, em sua direção. Quando se cruzam, o

colega de classe lança um olhar de gozação sobre ele e

comenta algo no ouvido de Tadeu. Bruno repentinamente vira

e começa a seguir os meninos. Rafael, sem entender, segue

atrás dele. Os passos de Bruno são apressados. Vinícius

percebe e pára. Na mesma hora leva um soco de Bruno. O

soco vai em direção à câmera. Tudo fica preto. Bruno

caminha pela rua. Vinícius está no chão se contorcendo.

Sai sem dizer nada e deixa o colega deitado. Tadeu sorri

ao ver o amigo no chão. Rafael, ao seu lado, ri junto.

Depois segue, correndo, em direção a Bruno.

SEQ. 34: INT. CASA/SALA - DIA

Bruno está escrevendo sozinho em casa. Olha para o JARDIM.

As ROSAS estão descuidadas. Ouve um barulho. Olha na

direção da cozinha. Fica pensativo.

SEQ. 35: INT. CASA/COZINHA - DIA

Marina está sozinha. Prepara um suco. Ao seu lado, um VASO

VAZIO.

SEQ. 36: EXT. CASA/QUINTAL - DIA

Vemos Bruno na janela, de uniforme, olhando para fora, na

direção das roseiras. ROSEIRAS SEM FLORES, só GALHOS COM

ESPINHOS.

SEQ. 37: INT. ESCOLA/SALA - DIA

Os alunos tiram seus materiais da mochilas. Professora

olha para o lugar de Bruno. Está vazio. Fernanda olha para

o lugar com ternura. Vinícius, com o rosto machucado, está

quieto. Tadeu e Rafael, agora sentados lado a lado,

sorriem.

SEQ. 38: EXT. CAMPO - DIA

CADEIRAS preparadas para a apresentação. Vemos um pequeno

PALCO montado com CORTINA.

SEQ. 39: INT. CASA/QUARTO MENINO - NOITE

Menino está escrevendo. Pai aparece, faz um afago e deixa

o menino se concentrar. Eles têm a expressão triste.

SEQ. 40: EXT. CAMPO - DIA

As cadeiras no campo agora estão lotadas com as mães dos

alunos. Vemos no palco, com o painel que pintaram na

classe ao fundo, a declaração de Lucas para sua mãe, com

um girassol na mão:

LUCAS

... e o girassol está sempre voltado para o sol. Por isso eu escolhi essa flor pra você, mãe.

Todos sorriem. Detalhe para mãe superbronzeada, que sorri

também. Em seguida, entra Mariana:

MARIANA

Mãe, eu escolhi a violeta porque eu sei que você adora essa flor.

Vemos a mãe. Usa um VESTIDO NA COR VIOLETA. Os alunos

ainda estão no palco com as FLORES que vão dar para as

mães. Bruno não está entre os alunos.

LÚCIA

Essa é a homenagem que preparamos pra vocês, mamães. Obrigada pela presença...

Para a surpresa de todos, Bruno aparece. Sobe ao palco e

se dirige ao microfone com uma ROSA na mão e um PAPEL.

Professora fica surpresa, mas feliz com sua presença.

Felipe, pai de Bruno, está ansioso, de pé, no canto da

platéia. Fernanda, Rafael e Tadeu se animam. Vinícius,

Paulo e Tadeu começam a rir. Bruno olha para a cadeira do

auditório e vê sua mãe. Ela sorri para ele. O menino

respira fundo, hesita um pouco, mas fala.

BRUNO

Mãe, eu também vim fazer uma homenagem pra você.

Todos estão em silêncio para ouvir o que o menino tem a dizer.

BRUNO

Eu vim aqui pra dizer que eu te amo.

Algumas mães olham encantadas para o menino. Nesse momento o menino pára de falar. Todos ficam na expectativa. Colegas olham para ele. Professora e mães também. Bruno fica quieto, cabisbaixo. Nesse momento, suas lágrimas caem sobre o papel que estava lendo.

BRUNO

Pena, mãe, que você não tá mais aqui para ouvir eu falar isso.

Todos olham para o lugar que ele estava olhando e

constatam que está vazio. As mães, depois de um tempo, se

levantam, emocionadas, e o aplaudem. Professora também o

aplaude, emocionada. Fernanda sorri discretamente. Todos

os alunos estão chocados e imóveis.

SEQ. 41: EXT. CASA/QUINTAL - DIA

Cenas de regador aguando as flores. Roseira cheia de rosas. Bruno pegando uma flor.

SEQ. 42: EXT. CAMPO - DIA

As pessoas terminam de aplaudir, mas permanecem de pé.

Bruno está mais recuperado. Dirige-se ao pai:

BRUNO

Pai, eu te amo também.

Felipe, que está em pé no canto, sorri carinhosamente para

ele. Os alunos correm para abraçar suas mães e entregar as

flores. Leonardo abraça sua mãe. Thiago a sua. Lucas beija

a mãe e entrega o girassol. Marina dá a violeta e um

beijo na mãe. Vinícius, emocionado com o que viu, abraça

sua mãe. Ela, emocionada, abraça o filho. Bruno, então,

desce, abraça seu pai e entrega a rosa que trouxe para

ele. Alunos e mães estão ao fundo, se dispersando. Marina

aparece ao lado deles sorrindo. Bruno olha para ela e

sorri.

SEQ. 43: EXT. CASA/QUINTAL - DIA

Fernanda e Bruno estão cuidando da roseira. Ele dá uma rosa para ela, que aprecia o seu perfume com doçura. Bruno sorri. Plano abre, câmera sobe sobre os dois.

SEQ. 44: EXT. CASA/QUINTAL - DIA

Roseira desfocada com meninos ao fundo. Créditos finais do filme, em ilustração.

FADE OUT

FIM